



## Trabalhos Científicos

**Título:** Utilidade Do Escore De Battersby Para O Diagnóstico De Enterocolite Necrosante No Prematuro Autores: ANDRÉA SOUZA HACHEM (FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU - UNESP),

JOÃO CESAR LYRA

Resumo: Introdução: A Enterocolite Necrosante (ECN) é uma doença grave e de diagnóstico desafiador. A precocidade e assertividade na sua identificação influenciam no prognóstico. Na presença da suspeita clínica, a utilização de escores de probabilidade diagnóstica pode ser útil. Objetivo: Avaliar a utilidade do escore de Battersby na definição da probabilidade do diagnóstico de ECN em prematuros. Métodos: Estudo transversal de uma coorte retrospectiva entre junho/2012 e julho/2016. Incluídos todos os recém nascidos (RN) com suspeita de ECN e excluídas malformações de trato gastrointestinal. Avaliadas as características clínicas e radiológicas no momento da suspeita diagnóstica e aplicado o escore de Battersby. Esse escore utiliza diferentes pontuações para as alterações clínicas e radiológicas mais frequentemente relatadas na ECN: alteração de cor abdominal, dor à palpação, associação entre resíduo bilioso e distensão abdominal, presença de pneumoperitôneo, alça fixa ou ar no sistema porta-hepático (1 ponto cada), sangue nas fezes (2 pontos) e pneumatose intestinal (3 pontos). Para cada faixa de idade gestacional (IG< 30, 30 a 36 e > 37 semanas) é proposto um gráfico que avalia a probabilidade do diagnóstico de ECN, com diferentes pontos de corte para confirmação diagnóstica. Após aplicação do escore foram calculados os valores de sensibilidade, especificidade, acurácia, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. Resultados: Foram estudados 51 RN, com média de peso de nascimento e IG respectivamente de 1221g e 30 semanas. Os valores encontrados foram: sensibilidade de 42%, especificidade 90%, acurácia 72%, valor preditivo positivo (VPP) 72% e valor preditivo negativo (VPN) 72%. Conclusão: Nesse estudo, o Escore de Battersby apresentou baixa sensibilidade para a identificação da ECN em prematuros, porém, foi útil nos casos de escore positivo (valores acima do ponto de corte proposto). Estudos prospectivos e com maior número de pacientes devem ser realizados, até que se possa utilizar esse escore na prática clínica.